



ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. RIO DE JANEIRO, 09 DE MAIO DE 2014.

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às dez horas, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral, foi realizada a quinta sessão ordinária do Conselho Diretor, à qual compareceram o presidente Carlos Henrique Figueiredo Alves e os conselheiros Pedro Paulo Fernandes dos Santos e Marcones Torres Gomes da Silva (representantes dos Docentes de Ensino Médio e Técnico), Rafael Garcia Barbastefano (representante dos Docentes de Ensino Superior), Rosane Chaves Gaspar e Leila Marques da Silva (representantes dos Técnicos Administrativos), Sérgio Roberto de Araújo (representante dos Docentes de Ensino Médio e Técnico). E como convidados: Ary Reis Filho, Jurandyr Machado da Cunha, Marilda Pimenta Melo e Francisco Eduardo Cirto. No **Expediente Inicial**, o Senhor Presidente levou à apreciação do Plenário a ata da quarta sessão ordinária, realizada em onze de abril de dois mil e quatorze, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente deu início à Ordem do Dia, item 2.1 **Curso Técnico em Meio Ambiente a distância (Campus Nova Iguaçu)**, quando passou a palavra ao docente Francisco Cirto, que fez a apresentação do projeto do novo curso. O docente ressaltou que o projeto poderá se estender a outros *campi*. Em o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. A conselheira Leila perguntou se os cursos a distancia precisavam de financiamento extra. O Senhor Presidente explicou que esses cursos não fazem parte do orçamento anual da instituição e por isso recebem verba do FNDE. A conselheira Rosane perguntou se havia corpo docente e administrativo para implantação do curso. Em relação ao corpo administrativo, o docente Francisco Cirto respondeu que a maior demanda seria de secretaria e para isso a própria secretaria do *campus* supriria a necessidade. Em relação ao corpo docente, declarou que já existem docentes dos *campi* Maracanã e Nova Iguaçu interessados em ministrar aulas no curso. Enfatizou que os docentes da instituição seriam priorizados, porém, se alguma disciplina ficasse sem docente, eles poderiam contratar membros externos, por meio de processo com edital e análise de currículo. Finalizadas as discussões, o Senhor Presidente colocou o projeto em votação, **sendo aprovado por unanimidade**. Passando ao item 2.2 **Eleições do CODIR 2014**, o Senhor Presidente explicou que os mandatos de alguns conselheiros já estava chegando ao fim e por isso era necessário disparar o processo de eleição para os novos membros e colocou a questão em discussão. O conselheiro Sérgio declarou que analisou as portarias dos conselheiros e ficou preocupado com a situação, pois os mandatos estão acabando e o conselho ficará sem representação. Além disso, ressaltou a demora nas respostas por parte do MEC, o que dificultava ainda mais o processo. O conselheiro Rafael lembrou que o momento era delicado, pois o Conselho era responsável por disparar as eleições para Diretor Geral. O conselheiro Sérgio enfatizou que a eleição deveria ocorrer o quanto antes. O Senhor Presidente explicou que ainda faltava muito tempo para a eleição de Diretor Geral, porém já havia gente fazendo campanha pela instituição, divulgando inverdades contra a Direção, o que era inadmissível. O conselheiro Rafael ressaltou que sua preocupação não era em relação à campanha, mas com o fato de não haver Conselho Diretor para tomar decisões. A conselheira Rosane, em virtude dos fatos expostos, ponderou que a demora nas respostas, por parte do MEC é preocupante. O Senhor Presidente explicou que após a eleição, iria cobrar do MEC mais agilidade na publicação das Portarias. Em relação aos membros externos, declarou que também é incumbência do MEC reempossá-los, mas também iria verificar essa questão junto ao Ministério. Em seguida, o Senhor Presidente encaminhou duas propostas, sendo a primeira o CODIR eleger uma comissão, delegando-a a



45 responsabilidade pelo processo e a segunda delegar à Direção Geral a responsabilidade de
criar a comissão e propagar o processo. A segunda proposta foi a escolhida, ficando o
conselheiro Sérgio responsável por supervisionar o trabalho da comissão. Quanto às datas,
ficou decidido que o processo eleitoral ocorrerá durante o mês de agosto de dois mil e quatorze.
O conselheiro Sérgio observou que pode ocorrer a perda de mandato dos conselheiros. A
50 conselheira Rosane declarou que neste caso excepcional, as decisões deverão ser tomadas *ad*
referendum. O conselheiro Rafael perguntou se havia alguma decisão estratégica a ser tomada
na instituição, pois a mesma poderia ser adiantada antes que os conselheiros perdessem o
mandato. O Senhor Presidente declarou que os únicos atos "*ad referendum*" que já tomou foi
em relação à doações de materiais ao CEFET/RJ. E que no momento iria aprovar o POA "*ad*
referendum", pois a instituição já estava com processos de compra em aberto e precisava dos
55 centros de custos aprovados, mas que os conselheiros receberiam o material. Finalizadas as
discussões, o Senhor Presidente passou ao item 2.3 **Regulamento dos Conselhos dos**
Campi. *Sendo assim*, explicou que havia deliberado com os Conselhos dos *campi* sobre a
elaboração de seus regimentos e ficou acordado que eles enviariam suas propostas ao CODIR,
para que fosse elaborado um Regimento único. Ressaltou que os Conselhos dos *campi* já estão
60 se reunindo e tomando decisões, por isso precisam de maior respaldo. Dessa forma, sugeriu a
formação de uma Comissão responsável por elaborar esse documento, baseando-se nas
propostas recebidas. A comissão foi formada pelos conselheiros: Rafael (presidente), Rosane e
Marilda. Na oportunidade, o Senhor Presidente comunicou aos conselheiros que a atual
composição do CODIR é diferente da prevista em Estatuto e que iria averiguar essa questão
65 com o MEC. Em seguida deu início ao **Expediente Final**. O conselheiro Ary perguntou sobre os
materiais que estão ocupando o Ginásio. O Senhor Presidente explicou que os materiais foram
recebidos e não tinham espaço para estocá-los, por isso foram colocados no Ginásio, mas
devido aos imprevistos estavam demorando mais que o esperado. A conselheira Rosane
70 alertou que uma quantidade razoável de materiais que são comprados fica estocada em salas
fechadas, sem uso. Por isso, era preciso verificar essa má utilização dos recursos públicos. O
Senhor Presidente explicou que os novos processos de compras estavam sendo amarrados ao
PDI, para que isso não ocorresse. Outra questão levantada pela conselheira Rosane foi que
tomou conhecimento por alguns funcionários terceirizados que trabalham na limpeza, que a
75 empresa terceirizada não está honrando com o pagamento dos salários em dia, e em função
disso a Instituição está sendo prejudicada. Ressaltou que não há como solicitar o desempenho
de funções de um trabalhador que não recebeu o salário nem o pagamento do transporte para
a sua devida locomoção. Para finalizar, o senhor Presidente informou que o curso de Elétrica,
que havia tido problemas com o ENADE, voltou a ter nota três. Disse também, que os
laboratórios foram reequipados com equipamentos de última geração, que serão
80 compartilhados entre com os alunos da Eletrotécnica, normalizando a situação do curso. Nada
mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão e agradeceu a presença de
todos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Luciana Carvalho de Oliveira, na
qualidade de Secretária e pelo Senhor Presidente, Carlos Henrique Figueiredo Alves.